PLANO DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Castrol Rally Series Terras de Oiro

Cláudia Sofia Lima
PT26/2826
Escuderia Castelo Branco
2026



RALLY SERIES PROMOTER
FPAK

Title Sponsor

Castrol

Sponsors & Parceiros

Hankook Competition
Monster Energy
OFFICIALS
moura Corte Laser
moura Ventilação
martins
Lubrialbi
brand store
DACIA
BUSINESS
AlarmeON
Café Delta
RG
FPAK
ICNF
ECO LOGIK

Organizador

Escuderia Castelo Branco

Território

Vila Velha de Rodão
Terras de Oiro

Main Sponsor

Vila Portuguesa

Sponsors e Parceiros

LUBRIALBI Comércio de Lubrificantes
JNE
JOVILUCAS Automóveis e Acessórios, Lda.
AMANHECER Sabores de Rodão
TONY ANTUNES Automóveis

ÍNDICE

1.Nota de Entrada	1
2. Introdução	3
3. Oficiais de Prova Responsáveis pelo evento	4
4. Entidades Envolvidas	4
5. Do evento	4
5.1. Informação da prova	4
5.2. Secretariado em permanência	5
5.3. Quadro Oficial	5
6. Os 5´ Ps da Sustentabilidade / Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	6
7. Os 3 pilares da Sustentabilidade	7
7.1. O pilar social	8
7.2. O pilar ambiental	8
7.3. O pilar económico	8
8. Áreas de intervenção	9
8.1. Combustível	9
8.2. Proteção do Solo	10
8.3. Ilha Ecológica	11
8.4. Tapete Ambiental	12
8.5. Limpeza de Veículos	13

ÍNDICE

8.6.Limpeza do Meio Ambiente	14
8.6.1. Resíduos, Recolha e encaminhamento	15
8.6.2. Resíduos Recicláveis e Regras de Separação	15
8.7. Higiene e Limpeza	17
9. Reconhecimentos	17
10. Anexos	18
10.1. Guia Ambiental para as equipas	18
10.2. Educação Ambiental	19
10.3. Mapas da Sustentabilidade	20
11. Fontes de Pesquisa	21

SUSTENTÁVEIS EM CADA KM!

CASTROL RALLY SERIES TERRAS DE OIRO

1.NOTA DE ENTRADA

DO AMBIENTE

A consciência ambiental tem ao logo das décadas aumentado devido, principalmente, às alterações climáticas e ao aquecimento global do planeta.

Remonta, pelo menos ao ano de 1972, com a criação do Programa da ONU para o Ambiente e são corroboradas em 1987, com o relatório de Brundtland "O nosso futuro comum", que concretiza o conceito de desenvolvimento sustentável. Um dos assuntos chave aí abordados prende-se efetivamente com as alterações climáticas. Contudo, é apenas em 1992, com a Convenção-Quadro da ONU para as Alterações Climáticas19, que a temática das alterações climáticas ganha um peso devido à preocupação da comunidade internacional sobre as tendências alarmantes no ecossistema global (APA, 2019). Desde então foram promovidas duas iniciativas fundamentais com visão e ação global (ONU, 2016), designadamente: o Protocolo de Quioto (1997) e o Acordo de Paris (2016).

O Protocolo de Kyoto foi um tratado de cooperação internacional, um acordo ambiental, assinado a 11 de dezembro de 1997, durante a 3ª Conferência das Partes da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, que definiu metas para o controle e a redução das emissões de gases de efeito estufa - GEE, para os países desenvolvidos. O protocolo entrou em vigor, no dia 16 de fevereiro, de 2005, após o atendimento das condições que exigiam a ratificação por, no mínimo, 55% do total de países-membros da Convenção, responsáveis por pelo menos 55% do total das emissões, de 1990.
Este, foi fundamental para estimular o desenvolvimento sustentável para a preservação do meio ambiente, foi assinado por 84 (oitenta e quatro) países. O Brasil ratificou o acordo, em 23 de agosto de 2002, e sua aprovação interna se deu por meio do Decreto Legislativo nº 144, de 2002. Dos principais emissores de gases de efeito estufa, somente os Estados Unidos não ratificaram o Protocolo tendo abandonado o mesmo em 2001, com a justificativa de que cumprir as metas estabelecidas comprometeria seu desenvolvimento económico.

Com a criação do Protocolo de Kyoto, surgiu a possibilidade de o carbono se transformar numa espécie de "moeda" de troca. Explicando melhor, os países signatários do acordo podem comprar e vender créditos de carbono. Os créditos de carbono, obtidos em negociações internacionais, são adquiridos por países com emissão reduzida de CO^2, que fecham negócio com países poluidores. Ou seja, para cada tonelada de carbono reduzida, o país recebe um crédito. A quantidade de créditos de carbono recebida varia de acordo com o volume da redução de CO^2.

No ano de 2015, um novo acordo foi adotado: o Acordo de Paris, que entrou em vigor em 2016, substituindo o Protocolo de Kyoto.

O Acordo de Paris tem como principal objetivo, assim como o Protocolo de Kyoto, adotar medidas de redução da emissão de gases do efeito estufa, a partir de 2020; porém já tendo como meta manter o aumento da temperatura do planeta abaixo dos 2ºC.

Além disso, diferentemente do Protocolo de Kyoto, o Acordo de Paris estabelece metas tanto para os países desenvolvidos, quanto para os países em desenvolvimento, o que o torna mais abrangente.
A nível mundial, diversos movimentos e mecanismos focados no combate às alterações climáticas têm sido desenvolvidos.

O desenvolvimento sustentável, obriga à satisfação das necessidades do presente sem comprometer as das gerações futuras, concorrendo: na preservação de recursos naturais e herança cultural, a capacidade de produção dos ecossistemas a longo prazo, o ordenamento racional e equilibrado do território com vista ao combate às assimetrias regionais, a promoção da coesão territorial, a produção e o consumo sustentáveis de energia, a salvaguarda da biodiversidade, do equilíbrio biológico, do clima e da estabilidade geológica, harmonizando a vida humana e o ambiente.

Neste pressuposto, o desporto motorizado, quis envolver-se ativamente com estes valores, trabalhando para minimizar impactos que os eventos possam originar colocando em prática diretrizes no âmbito ambiental.



Imagem 1

2.INTRODUÇÃO

Escuderia Castelo Branco em parceria com o Município de Vila Velha de Ródão, irá realizar durante os dias 21 e 22 de março de 2026, a prova Castrol Rally Series Terras de Oiro.

Pretende-se com este plano estudar e implementar medidas que minimizem o impacto ambiental no decorrer do evento, com a aplicação de medidas interventivas que evitem e reduzam danos no âmbito ambiental.
Parte deste trabalho será realizado com todos os intervenientes, através das ações de sensibilização, porque todos fazemos parte do esforço conjunto para contribuir para um futuro melhor.

Este plano visa implementar a política desenvolvida pela ONU, Comunidade Europeia e respetiva legislação nacional, que foi vertida em códigos das diferentes federações envolvidas nas diversas áreas desportivas, como membros ativos no desenvolvimento de estudos, intervenções e na procura de soluções com menores impactos no meio ambiente.

Perante este quadro, foi desenvolvido um esforço por parte dos organizadores, entidades e pessoas que se envolvem em torno de um evento desportivo, para diminuir os seus impactos, contribuindo e pondo em prática, através de códigos de ética, as estratégias aí definidas, nomeadamente, Código de Sustentabilidade Ambiental da FPAK, Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting

Fixando um conjunto de regras e recomendações a por em prática nas áreas de:

·Combustível;
·Proteção do Piso;
·Limpeza do Meio Ambiente.

Coresponsabilizando os organizadores e entidades intervenientes no evento, participantes e equipas, adeptos e público.



3.OFICIAIS DE PROVA RESPONSÁVEIS PELO EVENTO

Contactos da organização para comunicação de ocorrências

Secretariado permanente
Daniela Simões
Contacto: +351 964894757

Diretor de Prova
Marco Oliveira
Contacto: + 351 966286373

Responsável de Segurança
Miguel Ramos
Contacto: +351 962477797

Responsável Ambiental
Cláudia Sofia Brito de Lima Rodrigues
Contacto: +351 965520222

4.ENTIDADES ENVOLVIDAS

Para a realização desta prova, o promotor e a Escuderia Castelo Branco, contam com o Municípios de Vila Velha de Ródão, Bombeiros, GNR e ainda voluntários que, em conjunto, formam uma estrutura sólida para corresponder as ações necessárias no antes, durante e após evento.

5. DO EVENTO

5.1. INFORMAÇÃO DA PROVA

Com um formato inovador, o Castrol Rally Series Terras de Oiro, implementa um centro nevrálgico apelidado de "Arena" que concentra em si o centro da ação do traçado competitivo e uma prova especial de competição.

- Total de Km de prova 122,54
- Total de Km de PEC 41,25
- Número de PEC 9
- Número de Etapas 1
- Número de Secções 5
- Tipo de Piso Asfalto

5.2. SECRETARIADO EM PERMANÊNCIA

Campo de Feiras, Vila Velha de Ródão- Hotel Rupestre Arts
Email: desportivo@escuderiacastelobranco.pt

5.3. QUADRO OFICIAL

Sportity é um Quadro Oficial Digital que mantém toda a informação relacionada com o evento num lugar. Toda a informação chega de forma instantânea ao utilizador através de Notificações "Push".
Para aceder às informações sobre a prova, deverá ser utilizada a password **RSTERRASOIRO**.
O suporte digital para a publicação de informação relacionada com o evento, veio reduzir o uso de papel e tinteiros evitando o desperdício de resíduos.

AÇÃO EM TERMOS DE ODS



RSTERRASOIRO



6.OS 5´PS DA SUSTENTABILIDADE

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

Em setembro de 2015, os países-membros das Nações Unidas aprovaram por unanimidade o documento "Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável", baseado em cinco eixos de atuação: Paz, Pessoas, Planeta, Prosperidade e Parcerias.

A Agenda 2030 consiste em uma Declaração, 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e as 169 metas, uma seção sobre meios de implementação e de parcerias globais e um arcabouço para o acompanhamento e revisão.

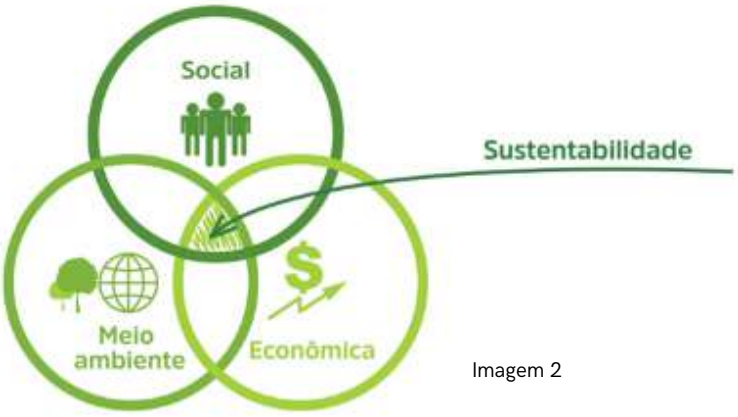


Imagem 2

Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias são os 5 pilares dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são a primeira agenda universal para o desenvolvimento sustentável, e isso significa que todas as nações – desenvolvidas e em desenvolvimento – serão convidadas a agir em seus próprios países.

Consistem em 17 objetivos para promover o desenvolvimento sustentável no planeta com 169 metas a serem alcançadas até 2030 (Agenda 2030).



Imagem 3

NO CASTROL RALLY SERIES TERRAS DE OIRO IRÃO SER PROMOVIDAS AÇÕES COM IMPACTO DIRETO OU INDIRETO EM 10 DOS 17 ODS:



7. OS 3 PILARES DA SUSTENTABILIDADE

O triângulo da sustentabilidade fundamenta-se em 3 pilares: Economia, Sociedade e Meio Ambiente. Esses três pilares também são conhecidos como os 3 Ps: People, Planet and Profit (pessoas, planeta e lucro).



Imagem 4

7.1. O PILAR SOCIAL

O **pilar social** aborda questões relacionadas ao bem-estar e á qualidade de vida das pessoas. Ele visa garantir o acesso a direitos básicos, como educação, saúde e igualdade.

A educação é um elemento-chave para o desenvolvimento sustentável, pois promove a conscientização sobre a importância da preservação ambiental e contribui para a redução das desigualdades sociais. Investir em educação de qualidade é fundamental para o crescimento de uma sociedade justa e sustentável.

Um ambiente saudável e sustentável é aquele que provê acesso a serviços de saúde de qualidade, garantindo a prevenção e o tratamento de doenças e a promoção do bem-estar.

A promoção da inclusão e igualdade é essencial para a sustentabilidade social. As políticas públicas e iniciativas do setor privado devem ser voltadas para a redução das desigualdades de gênero, raça e renda.

7.2. O PILAR AMBIENTAL

O **pilar ambiental** aborda a necessidade de proteger e preservar os recursos naturais e ecossistemas. Ele envolve ações voltadas para a conservação da biodiversidade, redução da pegada de carbono e gestão de resíduos.

A conservação e preservação dos recursos naturais envolvem ações que garantam o uso responsável e sustentável da água, do solo e de outros recursos, minimizando os impactos negativos no meio ambiente.

A redução da pegada de carbono é fundamental para combater as mudanças climáticas e garantir um futuro mais sustentável. Isso pode ser feito por meio da adoção de energias renováveis, eficiência energética e medidas de conservação.

Uma gestão adequada de resíduos implica na redução, reutilização e reciclagem de materiais, minimizando a quantidade de lixo gerado e os impactos ambientais associados.

7.3. O PILAR ECONÓMICO

O **pilar económico** busca garantir um desenvolvimento sustentável, promovendo a inovação, o crescimento económico e a geração de emprego e renda.

O desenvolvimento sustentável é aquele que equilibra o crescimento económico com a preservação ambiental e a inclusão social. Ele visa garantir uma melhor qualidade de vida para todos, sem comprometer o futuro das próximas gerações.

A inovação e tecnologia são fundamentais para o alcance do desenvolvimento sustentável, pois permitem criar soluções mais eficientes e sustentáveis para os desafios enfrentados pela sociedade.

A geração de emprego e renda é um aspeto essencial do pilar econômico, pois garante a estabilidade financeira e a qualidade de vida das pessoas, contribuindo para a redução das desigualdades sociais.

8. ÁREAS DE INTERVEÇÃO

8.1. COMBUSTÍVEL

O abastecimento de veículos deverá sempre ser realizado nas áreas em que o solo esteja devidamente protegido com tapetes ambientais, absorventes de óleos e gasolinas e outros resíduos industriais.

- Campo de Feiras Vila Velha de Ródão
- Interior de Parque de Assistência
- Assistência de cada concorrente

AÇÃO EM TERMOS DE ODS





Imagem 5

8.2. PROTEÇÃO DO SOLO

Foram tomadas medidas para evitar derramamento de combustível, óleo, fluidos de limpeza, desengordurantes, refrigerante anticongelante, fluidos de travões, etc., vazando para o chão ou que se evaporem no ar;

- Recipientes para recolha de lixo, óleos, detergentes, etc.;

- Nas áreas de assistência, as equipas devem utilizar lonas apropriadas (cobertura ou tapete ambiental) que impeçam os derramamentos diretos no chão;

- Nas zonas de reabastecimento tapetes ambientais, absorventes de óleos e gasolinas e outros resíduos industriais;

- Deverá ser assegurado que todos os parques de assistência disponham de sistemas de limpeza de derramamentos e remoção de poluentes (pelo menos hidrocarbonetos);

- É proibido derramar no solo, águas residuais e as latrinas dos veículos situados nos parques de assistência ou outras zonas do evento. As mesmas não poderão ser esvaziadas, a menos que o organizador planeie um sistema apropriado para isso;

- Não deixar no local nenhum sinal permanente ou resíduo de qualquer atividade de manutenção das viaturas ou mesmo resíduos produzidos durante o evento.

AÇÃO EM TERMOS DE ODS





Imagem 6

8.3. ILHA ECOLÓGICA

Será colocada uma ilha ecológica no parque de assistência, para que a equipas possam depositar pneus usados, combustíveis contaminados e óleos usados, assim como outros componentes mecânicos danificados ou usados.



Imagem 7

RESÍDUOS, RECOLHA E ENCAMINHAMENTO

Tipo de Resíduos	LER	Local	Responsabilidade
Recipiente óleo motor Transmissão e lubrificação	13 02 08	Parque de Assistência	Organização
Recipiente material absorvente contaminado	15 02 02	Parque de Assistência	Organização
Recipientes anticongelante	15 01 04	Parque de Assistência	Organização
Pneus usados	16 01 03	Parque de Assistência	Organização
Recipientes baterias	16 06 01	Parque de Assistência	Organização
Pastilhas de travão	16 01 11 / 16 01 12	Parque de Assistência	Organização
Embalagens contaminadas	15 01 10	Parque de Assistência	Organização

8.4. TAPETE AMBIENTAL

As características técnicas das capas ou tapetes ambientais devem ter:

Dimensões: Devem destacar-se, pelo menos, um metro em todo o perímetro do carro, podendo constar de uma, duas ou mais peças.

Capacidade de absorção: 4 litros, no mínimo.

O uso da cobertura ou tapete ambiental destina-se a proteger o solo, podendo ser dispensado em circuitos permanentes e sempre que haja sistemas de recolha de fluidos e, no mínimo, separador de hidrocarbonetos.

É obrigatório, salvo as exceções referidas, em:

a) Zonas de assistência;

b) Sob todos os recipientes de recolha de líquidos contaminados do evento, previstos pelo Organizador;

c) Em todas as zonas de reabastecimento oficiais;

d) Sob todos os geradores ou máquinas de lavar motores a combustão;

e) Sob todos os reservatórios de armazenamento de gasolina, óleos ou outros líquidos que possam contaminar solos;

f) Parque fechado.

AÇÃO EM TERMOS DE ODS





Imagem 8

8.5. LIMPEZA DE VEÍCULOS

Não será permitida a lavagem de veículos, fora do local pré-definido (BP, EN 18 VILA VELHA DE RÓDÃO). Deverá o consumo de água ser usado responsavelmente, sendo proibido o uso de detergentes de qualquer espécie, apenas água limpa. As lavagens dos veículos só deverão ser realizadas em caso de necessidade.

EN 18 VILA VELHA DE RÓDÃO



Imagem 9

AÇÃO EM TERMOS DE ODS

8.6. LIMPEZA DO MEIO AMBIENTE

A gestão dos resíduos tem como princípio a hierarquia dos resíduos: prevenção, reutilização, reciclagem, valorização e eliminação. Este princípio define as prioridades em termos de ação, de políticas e de legislação de resíduos.

De recolha indiferenciada e de recolha seletiva provenientes de outras origens, semelhantes aos resíduos das habitações na sua natureza e composição, nomeadamente: incluindo papel e cartão, vidro, metais, plásticos, bio resíduos, madeira, têxteis, embalagens e outros.

Os resíduos urbanos são constituídos por vários tipos de materiais e produtos em fim de vida. Das frações que os compõem, os materiais biodegradáveis assumem especial relevo e integram os bios resíduos, o papel/cartão e as embalagens de cartão para alimentos líquidos, que em conjunto representam cerca de 50%, em peso dos resíduos urbanos.

Estes resíduos têm origem num número de produtores bastante elevado e disperso, o que coloca desafios à sua gestão.
Cabe aos cidadãos e restantes produtores a responsabilidade de separar e depositar os resíduos urbanos nos pontos de recolha disponibilizados pela entidade que presta o serviço de recolha e gestão de resíduos.

As entidades responsáveis pelo sistema municipal, intermunicipal ou multimunicipal de gestão de resíduos urbanos asseguram a recolha seletiva das seguintes frações de resíduos:

- papel/ cartão (embalagem e não embalagem) e embalagens de metal, plástico e vidro;
- óleos alimentares usados.

AÇÃO EM TERMOS DE ODS



8.6.1. RESÍDUOS, RECOLHA E ENCAMINHAMENTO

Tipo de Resíduos	LER	Local	Responsabilidade
Plásticos	19 12 04	Parque de Assistência / Secretariado/ Colégios /Verificações Técnicas /Centro nevrálgico do evento	Valnor
Vidro	19 12 05		Valnor
Papel	19 12 01		Valnor
Metais	19 12 02/17 04 02		Valnor
Pilhas	16 06 04	Parque de Assistência	Valnor
Óleos Alimentares	20 01 25	Parque de Assistência	Município
Resíduos Indiferenciados	-	Parque de Assistência/ Centro nevrálgico	Município
Biorresíduos		Parque de Assistência/ Centro nevrálgico do evento	Município

8.6.2. RESÍDUOS RECICLÁVEIS E REGRAS DE SEPARAÇÃO

Contentores disponibilizados para resíduos recicláveis, cujas regras de separação apresentam-se abaixo:



Imagem 10



Imagem 11

Nos locais interiores serão colocados essencialmente Ecobags e contentores de indiferenciados para recolha dos diferentes tipos de resíduos.



Imagem 12

Nos locais exteriores, serão colocados em pontos estrategicamente definidos, baterias para reciclagem e contentores de indiferenciados.

EXEMPLOS DE CONTENTORES DISPONIBILIZADOS



Imagem 13



Imagem 14



Imagem 15



Imagem 16

8.7. HIGIENE E LIMPEZA

O Campo de Feiras, dispõem de casas de banho, separados por sexos.

Será realizada limpeza regular aos mesmos durante o decorrer do evento.

Todas as medidas preventivas serão identificadas na **Informação Ambiental para as Equipas**, a referida informação será disponibilizada no **Sportity.**

9.RECONHECIMENTOS

Reconhecimento pela Valnor da **adoção de medidas ambientais adequadas na gestão de resíduos.**

Reconhecimento do cumprimento **do Código de Sustentabilidade Ambiental da FPAK.**

GUIA AMBIENTAL
PARA EQUIPAS

Castrol Rally Series Terras de Oiro

• Manter **reduzido o nível de ruído** no Parque de Assistência;

• A **condução responsável** é fortemente aconselhada fora das mangas competitivas, em todo o recinto do evento;

• A **utilização da cobertura ou tapete ambiental** é obrigatória nas áreas de assistência, por forma a impedir os derramamentos diretos no chão;

• A organização, dispõem de **área destinada ao abastecimento dos veículos**, que se encontra devidamente preparada para o efeito;

• **Não será permitida a lavagem de veículos, fora do local pré-definido (BP EN 18 VILA VELHA DE RÓDÃO)** para o efeito, a utilização de água deverá ser regrada;

• Será disponibilizada **Ilha Ecológica no Parque de Assistência**, para as equipas depositarem pneus usados, combustíveis contaminados e óleos usados, assim como outros componentes mecânicos danificados ou usados;

• É proibido **derramar no solo, águas residuais e as latrinas dos veículos** situados nos parques de assistência ou outras zonas do evento.

• As **equipas são responsáveis pelos resíduos produzidos**, que deverão ser depositados nos locais indicados pela organização, Ecopontos que se encontram distribuídos pelo parque, respeitando a respetiva separação dos mesmos.

Qualquer incidente ambiental deverá ser reportado para o email: geral@escuderiacastelobranco.pt ou pelo contacto do oficial responsável ambiental - Cláudia Lima +351 965 520 222

10.2. EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Sensibilizar e educar para a conservação da Natureza, através de uma relação pedagógica, de proximidade e cooperação, é a chave para assegurar um futuro sustentável para a vida na Terra.

A Escuderia Castelo Branco tem grande interesse em associar-se a práticas mais sustentáveis, desta forma, no decorrer dos eventos que realiza é intensão, sensibilizar junto dos pilotos, as equipas, assim como do público em geral, colocando em prática algumas estratégias, trabalhando desta forma em parceria com os serviços municipalizados da cidade, que têm tentado sensibilizar a comunidade para a separação seletiva.

Esta separação reduz uma grande quantidade de resíduos que iriam para o aterro e transforma este resíduo como uma mais valia para outros utilizações.

A Estratégia dos Biorresíduos tem como objetivos:

- Garantir uma transição para a recolha seletiva de biorresíduos e a utilização da capacidade instalada de compostagem e de digestão anaeróbia, substituindo-se progressivamente as origens de recolha indiferenciada;
- Promover a utilização do composto resultante da valorização dos biorresíduos;
- Promover a instalação de equipamentos que permitam a recuperação do biogás proveniente das instalações de digestão anaeróbia.



Imagem a



Imagem b



Imagem c



Imagem d

10.3. MAPA DA SUSTENTABILIDADE



TIPOLOGIA DE CONTENTORES



11. FONTES DE PESQUISA

SITES DE CONSULTA:

HTTPS://WWW.PGDLISBOA.PT/LEIS/LEI_MOSTRA_ARTICULADO.PHP?NID=2091&TABELA=LEIS&FICHA=1&PAGINA=1&SO_MIOLO=
HTTPS://WWW.FPAK.PT/SITES/DEFAULT/FILES/FICHEIROS/2023-09/C%C3%B3DIGO%20DE%20SUSTENTABILIDADE%20AMBIENTAL%20FPAK.PDF
HTTPS://ENSINA.RTP.PT/EXPLICADOR/ALTERACOES-CLIMATICAS/
HTTPS://CLIMATE.EC.EUROPA.EU/CLIMATE-CHANGE/CONSEQUENCES-CLIMATE-CHANGE_PT
HTTPS://WWW.EUROPARL.EUROPA.EU/FACTSHEETS/PT/SHEET/71/POLITICA-AMBIENTAL-PRINCIPIOS-GERAIS-E-QUADRO-DE-BASE
HTTPS://SEMIL.SP.GOV.BR/EDUCACAOAMBIENTAL/PRATELEIRA-AMBIENTAL/O-QUE-FOI-O-PROTOCOLO-DE-QUIOTO-E-O-QUE-E-O-ACORDO-DE-PARIS/
HTTPS://SC.MOVIMENTOODS.ORG.BR/OS-5PS-DA-SUSTENTABILIDADE/
HTTPS://GTAGENDA2030.ORG.BR/ODS/
HTTPS://EKKOGREEN.COM.BR/TRIPE-DA-SUSTENTABILIDADE/
HTTPS://FLORESTAS.PT/DESCOBRIR/PORTAS-DE-RODAO-UMA-PASSAGEM-PARA-A-BIODIVERSIDADE/
HTTPS://API.CM-PROENCANOVA.PT/UPLOADS/1/3/MUNICIPIO/ATIVIDADE/PROTECAOCIVIL/FLORESTA/PMDFCI2020_2029_CADERNOI.PDF
HTTPS://API.CM-PROENCANOVA.PT/UPLOADS/1/3/MUNICIPIO/ATIVIDADE/OBRASURBANISMOAMBIENTE/AMBIENTE/PLANO%20MUNICIPAL%20DE%20A%C3%A7%C3%A3O%20CLIM%C3%A1TICA.PDF
HTTPS://CM-OLEIROS.PT/SITUACAO-GEOGRAFICA/
HTTPS://ICULTIVAR.PT/PLATAFORMA/CHARACTERIZATION_OF_THE_TERRITORY

FONTES DAS IMAGENS:

IMAGEM 1
HTTPS://MASOTECNICA.COM/COMO-APLICAR-A-SUSTENTABILIDADE-AMBIENTAL-NA-SUA-EMPRESA/
IMAGEM 2
HTTPS://OLEODOBEM.COM/NOTICIAS/TRIPE-DA-SUSTENTABILIDADE-ENTENDA-O-QUE-SAO-E-COMO-ELES-SAO-IMPORTANTES-PARA-UMA-EMPRESA-MAIS-RESPONSAVEL
IMAGEM 3
HTTPS://WWW.CONEXAOAMBIENTAL.PR.GOV.BR/PAGINA/OBJETIVOS-DE-DESENVOLVIMENTO-SUSTENTAVEL-ODS-0
IMAGEM 4
ORGANIZAÇÃO
IMAGEM 5
ORGANIZAÇÃO
IMAGEM 6
RICARDO OLIVEIRA- GO AGENCY
IMAGEM 7
ORGANIZAÇÃO
IMAGEM 8
RICARDO OLIVEIRA- GO AGENGY
IMAGEM 9
GOOGLE MAPS
IMAGEM 10
HTTPS://CM-SEIA.PT/VIVER/AMBIENTE/RESIDUOS/ECOPONTOS/
IMAGEM 11
HTTPS://WWW.CM-MOITA.PT/MUNICIPIO/COMUNICACAO/NOTICIAS/NOTICIA-21/RECOLHA-DE-BIORRESIDUOS-PORTA-A-PORTA-JA-TEVE-INICIO~
IMAGEM 12
HTTPS://JRA.ABAAE.PT/PLATAFORMA/ARTIGO/RECICLAGEM-EM-PORTUGAL-OS-NUMEROS-QUE-NAO-TEMOS/FIGURA-4-ECOBAGS-XL-CEDIDOS-PELA-VALORSUL/
IMAGEM 13
ORGANIZAÇÃO
IMAGEM 14
ORGANIZAÇÃO
IMAGEM 15
ORGANIZAÇÃO
IMAGEM 16
ORGANIZAÇÃO

ANEXOS

IMAGEM A
HTTPS://WWW.SMAS-SINTRA.PT/SINTRA-BIORRESIDUOS/
IMAGEM B
HTTPS://ZERO.ONG/BLOG/RECOLHA-DE-BIORRESIDUOS-QUAL-A-MELHOR-FORMA-DE-O-FAZER/
IMAGEM C
HTTPS://WWW.INDUSTRIAEAMBIENTE.PT/NOTICIAS/MINISTRO-AMBIENTE-DESTACA-IMPORTANCIA-RECOLHA-BIORRESIDUOS/
IMAGEM D
HTTPS://APAMBIENTE.PT/RESIDUOS/ESTRATEGIA-DOS-BIORRESIDUOS